



34 protocolado no IBAMA no final de 2021, o IBAMA solicitou algumas complementações e em  
35 Março de 2022 o estudo retornou ao IBAMA, e o órgão tem entre seis meses e um ano à partir  
36 dessa data para autorizar ou não. Caso seja autorizado, é publicado o edital no diário oficial, e  
37 podem ser solicitadas as três audiências públicas para o debate sobre o licenciamento. Cecília  
38 falou que a equipe do Deputado Renato Roseno vem atuando nesse caso, através da Comissão  
39 dos Direitos Humanos, no sentido de vizibilizar as violações que o estudo do impacto  
40 apresenta, como a ausência de consulta livre prévia aos povos, são mais de cento e cinquenta  
41 comunidades, que serão atingidos pelo projeto, e que não vizibiliza também o potencial  
42 impacto radiológico no transporte do material que será extraído da mina. Cecília falou da  
43 ausência no projeto da convenção sessenta e nove da OIT – Organização Internacional do  
44 Trabalho, que fala sobre o povo indígena, e à partir disso o Ministério Público Federal,  
45 especificamente a procuradora Dra. Karísia de Sobral, expede uma recomendação durante a  
46 semana das audiências públicas, recomendando ao IBAMA que observe a ausência da  
47 consulta prévia livre no estudo do impacto ambiental. Cecília falou que o consórcio, ao pedir  
48 um novo processo de licenciamento no IBAMA (esfera federal), foi retirado desse pedido toda  
49 a parte da infraestrutura hídrica, e um outro pedido de licenciamento envolvendo a segurança  
50 hídrica, foi protocolado pela Secretaria de Recursos Hídricos – SRH na SEMACE –  
51 Secretaria de Meio Ambiente do Ceará, ambos órgão estaduais, para ser analisado. Nesse  
52 pedido enviado à SRH e a SEMACE não diz que a água será utilizada no consórcio de Santa  
53 Quitéria, mas será para o abastecimento das comunidades que ficam em torno do local do  
54 projeto. Porém, com a vazões previstas, e a alta demanda por água (800l/m) numa área de  
55 semi-árido que tem várias nascentes dos rios que deságuam na Bacia do Acaraú, se observa  
56 que será sim para o consórcio. Cecília falou que foi elaborado um parecer técnico, que contou  
57 com a ajuda de vários parceiros, sobre o estudo do impacto ambiental onde foi feita uma  
58 análise crítica ao estudo, e o parecer foi protocolado na audiência pública em Santa Quitéria  
59 no dia seis de junho e no IBAMA, que foi enviado às Prefeituras de Itatira e de Santa Quitéria  
60 a cópia do parecer. Falou também que o IBAMA já fez uma visita no local da mina para  
61 análise do pedido de licenciamento. Logo após, Liana Queiroz falou que a equipe do Vereador  
62 Gabriel Aguiar vem acompanhando o pedido de licenciamento, que o IBAMA em agosto fará  
63 uma nova visita na área, a fim de verificar outras informações que não foram colhidas na  
64 primeira visita, e conforme informações fornecidas por uma das coordenadoras do IBAMA, o  
65 órgão pedirá novas complementações a serem informadas no pedido de licenciamento.  
66 Passando a palavra ao Erivan Silva, ele falou que no final dos anos 2000 no Ceará haviam

67 apenas 950 processos minerais ativos, e ao final de 2021 o Ceará já possuía 6.245 processos  
68 minerais ativos, um aumento de 800 processos somente neste ano. Falou que em 2011 foi  
69 criada a Articulação Antinuclear do Ceará – AACE, formada por entidades da sociedade civil,  
70 das comunidades, dos movimentos sociais, dos órgãos de pesquisa, entre outros, e que desde  
71 então vem acompanhando esse processo de mineração do Projeto Santa Quitéria. Inclusive  
72 existe a possibilidade do projeto ser interrompido mais uma vez devido as várias  
73 inconsistências encontradas e pela falta informações importantes que não foram mencionadas  
74 no mesmo. Em seguida, José Maria Gomes falou que atualmente o açude Edson Queiroz está  
75 com apenas 47% da sua capacidade total, que no estudo de impactos ambientais apresentado  
76 está informado que serão utilizados do açude quase 900.000 litros de água por hora. Caso o  
77 açude Edson Queiroz não tenha condições de fazer o abastecimento, o Governo do Estado se  
78 comprometeu construir uma adutora, que captará água do açude Araras e fará o abastecimento  
79 de Santa Quitéria até Varjota para alimentar a mineradora, comprometendo assim a segurança  
80 hídrica da região da Bacia do Acaraú. Sem falar no alto risco de contaminação da água, solo e  
81 do ar, o que é extremamente preocupante. Rafael Dias fez uma apresentação do Painel  
82 Acadêmico sobre a Mineração de Urânio e Fosfato no Ceará, e deu ênfase principalmente a  
83 questão da saúde e da água. Rafael mostrou o mapa do processo de mineração na região  
84 extraído do estudo de impacto ambiental, composto pelo desmonte a céu aberto na região de  
85 Lavras, o pátio de britagem e de moagem, e vários processos industriais utilizando chaminés,  
86 que serão originadores de materiais particulados que se dispersarão na região e se depositarão  
87 sobre a vegetação, sobre as residências e sobre os recursos hídricos. As pilhas de rejeitos  
88 acumulados ao final dos anos de extração atingirão 100m de altura, volume total de 29  
89 milhões de m<sup>3</sup>, 51 milhões de toneladas instaladas em áreas com cavernas, e drenadas pelo  
90 riacho Gangorra e riacho Alcantil (Pilha de Estéril); além de 32 milhões de toneladas,  
91 totalizando um volume de 57 milhões de m<sup>3</sup>, localizadas na sub-bacia do riacho Lúcio, riacho  
92 Caratimum e açude Quixaba (Pilha de fosfogesso e cal, principal fonte primária de  
93 contaminação radioativa). No ponto de vista da saúde, Rafael falou que os grandes  
94 empreendimentos sobretudo de exploração dos recursos hídricos para a produção de  
95 comódites para a exportação, causam imensas transformações territoriais, vulnerabilidade nas  
96 populações, insegurança quanto ao futuro, migração massiva de trabalhadores, acarretando  
97 assim sofrimento psíquico, doenças cardiovasculares agudas, intoxicações graves, aumento  
98 das doenças sexualmente transmissíveis, câncer, entre outros. Rafael mostrou que um estudo  
99 feito à partir de declarações de óbitos de 1997 a 2017 na Secretaria de Saúde do Estado da

100 Bahia, revelou maior mortalidade por câncer de estômago (além de outros tumores de  
101 próstata, brônquios, pulmões, fígado, esôfago e mama) principalmente na cidade de Caitité,  
102 região onde o mesmo empreendimento que será instalado em Santa Quitéria foi instalado nos  
103 anos 2000. Rafael falou que atualmente o abastecimento humano da região conta com uma  
104 demanda subatendida, a infraestrutura para o abastecimento não é garantida, o uso de carros  
105 pipas para fornecer água é constante, açudes operando com volume baixo comprometendo a  
106 quantidade e a qualidade da água, e com o empreendimento há o risco do aumento do  
107 racionamento hídrico em 80% no abastecimento humano, já que haverá uma alta demanda de  
108 água que será utilizada pela mineradora. Com isso, crescerá o risco referente ao abastecimento  
109 de água das populações de Itatira e de Santa Quitéria principalmente, a contaminação das  
110 cisternas e das águas superficiais e subterrâneas, e o risco de demanda hídrica das bacias  
111 circunvizinhas. Logo após, Daniel perguntou ao Erivan como a população reagiu sobre o  
112 impacto que o empreendimento representa para Santa Quitéria e Itatira, e o Erivan respondeu  
113 que uma rádio web de Santa Quitéria entrevistou 100 pessoas da região, onde assuntos que  
114 foram abordados como a alta demanda por água e os empregos que serão supostamente  
115 gerado, e 85% dos entrevistados demonstraram preocupação quanto a falta de água para o  
116 abastecimento humano, enquanto que 65% dos entrevistados foram à favor da geração de  
117 empregos independente de saberem o tipo de emprego que será oferecido. Em seguida Ângela  
118 Cassimiro expressou sua preocupação em relação ao risco de contaminação química que a  
119 região sofrerá, e sobre a sobrevivência das comunidades que são mais de 500 famílias que  
120 moram no entorno do açude Edson Queiroz. Daniel perguntou à Cecília se há um diálogo  
121 entre o deputado Roseno e o vereador Gabriel Aguiar, enquanto agentes políticos, com a  
122 SEMACE ou com a SRH, e Cecília respondeu que há muita dificuldade de diálogo com o  
123 Governo do Estado, embora o Renato seja presidente da comissão dos direitos humanos da  
124 assembleia legislativa, não foi possível acontecer um diálogo com o governo e também não  
125 houve nenhum retorno do mesmo quanto aos requerimentos solicitando uma reunião com as  
126 comunidades. Daniel perguntou ao Rafael se foi feito um levantamento do impacto do  
127 empreendimento e das consequências dele na rede de assistência a saúde da região e o Rafael  
128 respondeu que à partir do estudo do impacto ambiental vai haver um aumento da demanda  
129 pelos serviços assistenciais à saúde e também dentro da rede de assistência social, já que é  
130 previsto um aumento populacional em Santa Quitéria, Itatira e até mesmo em Canindé. Sem  
131 mais questionamentos, Daniel Gomes informou que o prazo para o envio das moções do CBH  
132 Curu para o ENCOB é até o dia seis de agosto, que a próxima reunião da câmara técnica para

133 a construção das moções será dia quatro de agosto, e solicitou a ajuda da Cecília, Liana e  
134 Rafael no processo de construção dessas moções. Sem mais pronunciamentos Daniel encerrou  
135 a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Aline Perdigão Bezerra (Secretaria Executiva do  
136 CBH Curu) elaborei o seguinte documento.

137 .....  
138 .....  
139 .....  
140 .....  
141 .....  
142 .....  
143 .....  
144 .....  
145 .....  
146 .....  
147 .....  
148 .....  
149 .....  
150 .....  
151 .....  
152 .....